ENVELOPE 01 – PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADANIA – SOROCABA/SP
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO 02/2022 – SECID

LOTE 03 – ADOLESCENTES DE 15 À 17 ANOS
TERRITÓRIO DE REFERÊNCIA: ZONA NORTE

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2022/6326

ASSOCIAÇÃO CRIANÇA FELIZ DE SOROCABA
R. PAES DE LINHARES, 236 – VILA FIORI – CEP 18075-630
SOROCABA/SP

Prefeitura de SOROCABA

Secretaria da Cidade

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS

Edital SECID nº 02 /2022 - 2ª Reabertura vagas remanescentes Lote 03 - – Envelope 1

Organização da Sociedade Civil: Associação Guiana Feliz de Sorocaba.

CNPJ: 12.207.727/0003-23

Identificação Externa do Envelope

- Envelope 01: Proposta Técnica de Trabalho
- SECRETARIA MUNICIPAL DA CIDADANIA - SOROCABA/SP
- Edital de Chamamento Público 02/2022 – SECID
- Processo Administrativo nº 2022/6326
- (Razão social e endereço da proponente)

Recebi nesta data a proposta conforme item 7 do Edital SECID 02/2022- 2ª Reabertura Vagas remanescentes – Lote 03

Sorocaba, 20 de Outubro de 2022.

Comissão de Seleção nº 05/2022: Thaís Santos

Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori
CNPJ12.207.727/0001-23
Fone: 15 – 3359-2690 / 99747-5500
E-mail: ascriancafeliz@hotmail.com

ANEXO II – PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

Edital de Chamamento Público 02/2022 – SECID

LOTE 03 – Adolescentes de 15 a 17 anos
Território Zona Norte

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

ASSOCIAÇÃO CRIANÇA FELIZ DE SOROCABA

Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori
CNPJ12.207.727/0001-23
Fone: 15 – 3359-2690 / 99747-5500
E-mail: ascriancafeliz@hotmail.com

ÍNDICE:

Apresentação da Organização.....Pg 03

Identificação da Organização.....Pg 04

Área de Atividade.....Pg 05

Valor da Proposta.....Pg 06

Tipo de Serviço a ser Ofertado.....Pg 06

Público Alvo.....Pg 06

Identificação do Território para Execução do Serviço.....Pg 06

Vagas Ofertadas para o Serviço.....Pg 06

Descrição da Realidade.....Pg 06

Descrição do Serviço a Ser Ofertado.....Pg 08

Objetivo Geral.....Pg 09

Objetivos Específicos.....Pg 09

Metodologia.....Pg 09

Atividades Desenvolvidas.....Pg 10

Vigência do Plano de Trabalho e Cronograma de Execução.....Pg 17

Recursos Humanos que Atuam no Serviço.....Pg 17

Articulação em Rede.....Pg 18

Condições e Formas de Acesso de Usuários e Famílias.....Pg 18

Resultados e Impactos Esperados.....Pg 19

Indicadores de Monitoramento e Avaliação.....Pg 20

Identificação das Instalações Físicas para Execução do Serviço.....Pg 20

Identificação do Coordenador e Técnico de Referência do Serviço.....Pg 22

Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori
CNPJ12.207.727/0001-23
Fone: 15 – 3359-2690 / 99747-5500
E-mail: ascriancafeliz@hotmail.com

ANEXO II – PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

À

SECID – Secretaria de Cidadania

Considerando a Lei Federal 13.019 de 31 de julho de 2014; a Lei Federal 12.435 de 06 de julho de 2011, as Resoluções CNAS 109/2009 e 33/2012 e as Orientações técnicas da PNAS; a Associação Criança Feliz de Sorocaba - ACFS propõe a execução para o SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA ADOLESCENTES DE 15 A 17 ANOS.

APRESENTAÇÃO:

A Associação Criança Feliz de Sorocaba é uma instituição socioassistencial que teve início de suas atividades em 2009, quando registrou seu estatuto e seu CNPJ.

Reconhecida como Utilidade Pública Municipal e Utilidade Pública Estadual, atende gratuitamente crianças e adolescentes dos 06 aos 17 anos, com atividades de intervenção lúdica, integração com atendimento Social e Psicológico, estimulações psicomotoras, arte terapia, orientação constante aos pais e oficinas temáticas coletivas.

As atividades e oficinas são desenvolvidas priorizando o campo Socioassistencial, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, possui 8 de seus projetos certificados pelo Selo Social, totalizando 34 impactos sociais e 1796 atendimentos, até o ano de 2019.

O intuito é dar oportunidades a essas crianças e adolescentes de se envolverem em atividades complementares em contraturno escolar, desenvolvendo habilidades e competências dando a eles condições de boa capacidade de sociabilidade e de serem protagonistas de seu próprio desenvolvimento e crescimento, buscando minimizar a evasão escolar e a marginalidade.

Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori
CNPJ12.207.727/0001-23
Fone: 15 – 3359-2690 / 99747-5500
E-mail: ascriancafeliz@hotmail.com

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

Nome / Razão Social:	Associação Criança Feliz de Sorocaba
Constituída em:	02/07/2009
CNPJ: 12.207.707/0001-23	**Data de inscrição no CNPJ:** 05/10/2009
Endereço: Rua Paes de Linhares, 236 – Vila Fiori	
Cidade / UF: Sorocaba-SP	**CEP:** 18.075-630
Telefone: (15) 3359-2690 / (15) 99747-5500 **E-mail:** ascriancafeliz@hotmail.com ; ssocialasfeliz@gmail.com . **Site:** https://www.associacaocriancafeliz.org.br/ . **Redes sociais:** https://www.facebook.com/AssociacaoCriancaFelizSorocaba/ ; https://www.instagram.com/crianca_feliz_sorocaba/	
Dias e horários de funcionamento: Segunda a Sexta feira das 8:30 às 17:30 **Meses do ano:** Janeiro a Dezembro	

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS:

Inscrição no CMAS	Nº 149
Registro no CMDCA	Nº 145
Inscrição no CNAS	-
Inscrição no CMI	-
CEBAS – último registro e validade	Nº 52525/2018 SNAS 25/2018 Validade: 31/01/2021 a 30/01/2026.
Utilidade Pública: **(X) Estadual (X) Municipal**	Utilidade Pública Municipal Lei nº 10.895 de 02/07/2014 Utilidade Publica Estadual Lei nº 15.945 de 19/10/2015

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente da entidade: **Iara Gonçalves da Silva**		
Cargo: **Presidente**	Profissão: Autônoma	
CPF: 373.195.388-90 RG: 44.659.818-5	Data de nascimento: 22/02/1989	Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência de Mandato: 20/02/2022 a 20/02/2024		
Representante Legal da entidade por Procuração: **Rosana Vandelice Cazarin**		
Cargo: **Coordenadora de Projetos**	Profissão: Psicóloga	
CPF: 155.081.638-16 RG: 22.293.162	Data de nascimento: 17/11/1971	Órgão Expedidor: SSP/SP

1.4) DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: **Ana Carolina de Freitas Murakami Pereira**		
Cargo: **Vice Presidente**	Profissão: Assistente Social	
CPF: 375.776.688-18 RG: 42.385.256-5	Data de nascimento: 14/03/1988	Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência de Mandato: 20/02/2022 a 20/02/2024		
Nome do Diretor: **Cristiane Costa Azi**		
Cargo: **Diretor Administrativo Financeiro**	Profissão: Do Lar	
CPF: 407.946.598-02 RG: 48.582.783-9	Data de nascimento: 11/01/1982	Órgão Expedidor: SSP/PR
Vigência de Mandato: 20/02/2022 a 20/02/2024		
Nome do Diretor: **Ronomarcos Zinkoski**		
Cargo: **Vice Diretor Administrativo Financeiro**	Profissão: Representante Comercial	
CPF: 308.606.128-64 RG: 6.055.93-0	Data de nascimento: 23/02/1975	Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência de Mandato: 20/02/2022 a 20/02/2024		
Nome do Diretor: **Alessandra Julio Paes**		
Cargo: **Diretora Secretária**	Profissão: Administradora	
CPF: 161.812.088-36 RG: 25.879.710-1	Data de nascimento: 14/12/1976	Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência de Mandato: 20/02/2022 a 20/02/2024		
Nome do Diretor: **Vanessa Regina Martins Candido**		
Cargo: **Diretora Técnica**	Profissão: Psicóloga	
CPF: 294.397.228.27 RG: 25.469.498-6	Data de nascimento: 27/05/1980	Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência de Mandato: 20/02/2022 a 20/02/2024		

2) ÁREA DE ATIVIDADE

Preponderante:

(X) Assistência Social ( ) Saúde ( ) Educação ( ) Cultura ( ) Esporte

Secundária, quando houver:

( ) Assistência Social ( ) Saúde (X) Educação ( ) Cultura (X) Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

( ) Atendimento ( ) Assessoramento (X) Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

(**X**) Básica ( ) Especial de Média Complexidade ( ) Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DA PROPOSTA

Valor mensal: R$ 9.631,20

Valor por 24 meses: R$ 231.148,80

Valor per capta: R$ 240,78.

5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adolescentes de 15 a 17 anos.

5.1) PÚBLICO ALVO

PÚBLICO ALVO ESPECÍFICO: 40 adolescentes de 15 a 17 anos, em situação de vulnerabilidade e/ou risco social residente em nosso território de referência de atendimento.

- Cujas famílias apresentam precário acesso a renda e a serviços públicos; beneficiárias de programas de transferência de renda;

- Egressos de medidas socioeducativas;

- Em situação de isolamento em suas expressões de ruptura de vínculos, desfiliação, solidão, apartação, exclusão, abandono;

- Pertencentes a programas de erradicação de trabalho infantil;

- Fora da escola, em situação de vulnerabilidade social e/ou risco pessoal;

- Com vivência de violência e/ou negligência; de abuso e/ou exploração sexual.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Regional Norte, na abrangência dos CRAS Ana Paula Eleutério, Unidade Carandá, CRAS Laranjeiras, CRAS São Bento, CRAS Vitória Régia e CRAS Vila Helena.

5.3) VAGAS OFERTADAS PARA O SERVIÇO

40 vagas para adolescentes de 15 a 17 anos.

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

Analisando nosso histórico de atendimentos, verificamos casos de uso de drogas e tráfico já registrados com crianças a partir de 8 (oito) anos de idade. Na adolescência isso se potencializa. Os problemas tendem a se alastrar devido a evasão escolar decorrente de dificuldades apresentadas, tanto no aprendizado como no convívio familiar. Outros fatores associados são, a baixa estima e problemas psicológicos causados por constantes situações vexatórias (bullying), entre outros.

Os bairros de abrangência dos CRAS de referências para a Zona Norte são territórios de grande vulnerabilidade social.

Ao longo dos anos de nossos atendimentos, observamos uma realidade desafiadora com diversas complexidades sociais. A vulnerabilidade está relacionada não apenas aos fatores da conjuntura econômica, territorial e das qualificações específicas dos indivíduos, mas também às tipologias ou arranjos familiares e aos ciclos de vida das famílias e das pessoas que as compõem, assim como às mudanças nos ciclos de vida familiar.

A Zona Norte de Sorocaba teve grande expansão, principalmente nos últimos quinze anos. Estima-se que existam na região mais de 260 bairros e, aproximadamente, 270 mil habitantes – representando quase a metade da população de Sorocaba-SP. Essas informações constam no projeto do Plano Diretor de Transporte Urbano e Mobilidade, desenvolvido pela empresa Análise Logit a pedido da Urbes - Trânsito e Transportes.

Com tamanha expansão se faz necessárias ações articuladas nas áreas de Educação, Saúde, Assistência Social, Cultura, Capacitação para o Trabalho e Esporte procurando prevenir e minimizar as situações que exponham a criança à marginalidade e gere fatores de riscos, violando seus direitos e quebrando os vínculos familiares.

Segundo os dados da Vigilância Social da Prefeitura Municipal de Sorocaba até Dezembro de 2019, o número de atendidos em situação de vulnerabilidade social com riscos de miserabilidade nos dispositivos (CRAS) referenciados a nós são alarmantes:

CRAS	População do Bairro	Famílias Ativas	Renda Mensal Per capita
CRAS Ana Paula Eleutério	10.020	5.098	R$ 171,33
CRAS Carandá	7.500	1.758	R$ 193,44
CRAS São Bento	19.650	1.758	R$ 193,44
CRAS Vitória Régia	29.553	1.850	R$ 144,03
CRAS Vila Helena	66.031	2.078	R$ 183,26
CRAS Laranjeiras	159.031	1.850	R$ 144,03

Assim temos atuado, na complementaridade das ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de adolescentes e seus familiares, no fortalecimento de vínculos e representação sociais, assegurando o espaço de referência e convívio grupal e comunitário, buscando a intersetorialidade das políticas públicas e a integração com os demais órgãos do sistema de garantia de direitos.

A pandemia trouxe ainda mais desafios a muitos pais e responsáveis, sobretudo, de crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. O cenário de confinamento provocado pela Covid-19, que gerou a necessidade das aulas remotas permitiu aos pais observarem dificuldades de aprendizagem nas crianças.

A busca pelo atendimento psicopedagógico e psicológico teve um aumento significativo com a volta às aulas. É bastante comum que, uma grande parcela de crianças e adolescentes que apresentam Dificuldades ou Transtornos de Aprendizagem, tenham baixo rendimento escolar, baixa autoestima, e como consequência ansiedade, depressão, dificuldades para se relacionar.

Neste período de retorno as aulas presenciais, as queixas dos pais em relação aos filhos é, de ansiedade, estresse, pânico, entre outros.

É importante destacar que o estresse psicológico pode causar diversos sintomas, inclusive, físicos, como dores de cabeça, nas costas, desconforto estomacal, náuseas, entre outros, variando de indivíduo para indivíduo. Pode também estar associado ao maior uso de cigarro, álcool e outros tipos de drogas, automutilação e agravamento nos problemas de saúde crônicos.

Em crianças o sofrimento pode se expressar também por meio de comportamentos regressivos, como dependência excessiva dos pais, urinar na cama, fácil irritabilidade, choro constante, agressividade e até mesmo automutilação.

O estresse pode desenvolver alterações nos padrões de alimentação e sono, apresentando dificuldades para dormir e, mais adiante, dificuldade nos aspectos cognitivos (atenção, memória, processos executivos), dificultando ainda mais o processo de aprendizagem.

Neste período de confinamento causado pela Pandemia, faz-se ainda mais necessário que estes sujeitos sejam notados e seus anseios considerados, visto que alguns acompanhamentos específicos não estão ao alcance da grande maioria.

As atividades desenvolvidas visam promover a participação social, o fortalecimento de vínculos familiares, a construção de autonomia e protagonismo, a garantia e defesa de direitos, além da inclusão social e no mercado de trabalho.

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

A ACFS tem por objetivo lutar pela implantação do Sistema de Garantia de Direitos, previsto inicialmente no artigo 227 da Constituição Federal e regulamento pelo ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente. Procura trabalhar nos bairros mais vulneráveis, em especial na Zona Norte de Sorocaba, onde os equipamentos sociais existentes ainda não conseguem suprir toda a demanda.

A ACFS promove um espaço de convivência para desenvolver o protagonismo e a autonomia de adolescentes em situação de vulnerabilidade social, trabalhando a sociabilidade por meio de desenvolvimento de atividades de temas transversais à Cidadania, Direitos Humanos, Combate/Prevenção à Violência Sexual, Combate/Prevenção à Violência Doméstica, Mercado de Trabalho, etc, utilizando de práticas educativas.

A instituição fomenta a luta pela defesa da vida de crianças e adolescentes, estando a serviço de suas necessidades buscando ações que respeitem e valorizem o Sistema de Garantia de Direitos previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA e no Plano Nacional da Juventude.

Executamos atividades em grupo a fim de prevenir a ocorrência de situações de riscos, organizadas de modo a ampliar trocas culturais e de vivências relacionadas à identidade e individualidade, com a proposta de trabalhar o intelecto, o afetivo, o físico e o motor, além da sociabilidade. Oferecemos diariamente cuidado, segurança e acolhimento a esses jovens e suas respectivas famílias.

Toda a prática é pautada na participação das famílias e comunidades, de forma que se sintam parte do processo e participem, sejam como coautores e/ou

protagonistas, em conjunto com os adolescentes, dada a importância que se tem em criar e fortalecer vínculos familiares e comunitários.

As atividades propõem o desenvolvimento de habilidades e competências dando ao público atendido condições de serem protagonistas de seu próprio desenvolvimento e crescimento.

5.6) OBJETIVO GERAL

Desenvolver o protagonismo e a autonomia de 40 adolescentes, em situação de vulnerabilidade social, defender a vida e os direitos, promovendo a inclusão social por meio de atividades lúdicas, de arte, da cultura e do lazer por meio do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV), proporcionando contato com a comunidade e engajamento familiar a partir dos interesses demandas e potencialidades dessa faixa etária.

5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários dos usuários diretos e seus familiares, propiciando atividades e processos socioeducativos, por meio de reuniões, festas temáticas, palestras e oficinas, que repercutam em oportunidades, garantindo nas ações a participação do indivíduo na opção e construção do seu projeto de vida e melhor sociabilidade.
2. Oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades sociais e culturais, e o estimulo à participação cidadã junto a sociedade e real inclusão social, acadêmica e profissional; promovendo ações que ajudem os usuários a conscientização e interação com problemas existentes no seu território.
3. Oferecer um ambiente e um sistema curricular de aprendizagem diferenciado a um público com limitações no processo de desenvolvimento conforme previsto na Resolução CNE/CEB n2 de 11/09/2001 e LDBE Lei 9.394 de 20/12/1996. Estabelecendo assim a inclusão social e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo de assistência social.
4. Oferecer um acompanhamento, por meio de encaminhamento em rede, que priorize e considere as necessidades e singularidades apresentadas por cada usuário e grupo familiar.
5. Priorizar momentos de troca, cuidado, atenção e ação em conjunto para transformação da realidade, discutindo a participação da família por meio de orientações, palestras, dinâmicas de grupo, entre outros.

5.8) METODOLOGIA

A metodologia do trabalho para a realização das estratégias, se adequará às necessidades dos usuários, familiares e grupos atendidos, reconhecimento suas realidades e práticas, assim, progressivamente, podendo chegar a ações transformadoras.

A tabela de descrição e procedimento de cada atividade pode ser verificado em cada uma delas, descrito detalhadamente.

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1: ARTICULAÇÃO EM REDE – Acolhimento e Escuta Especializada
Nome da atividade: O Que Nos Une
Objetivo Especifico: Oferecer um acompanhamento, por meio de encaminhamento em rede, que priorize e considere as necessidades e singularidades apresentadas por cada usuário e grupo familiar.
Meta Quantitativa: Metas descritas no quadro abaixo, para cada ação relacionada, totalizando cerca de 15 contatos mensais para encaminhamentos ou recebimento de encaminhamentos da rede socioassistencial, mínimo de 2 reuniões intersetoriais, de matriciamento, ou dos conselhos municipais mensais, mínimo de 25 atendimentos individuas ao usuário ou sua família, 1 grupo de SCFV com as famílias no último sábado do mês, mínimo de 4 visitas domiciliares mensais, mínimo de 2 buscas ativas para usuários faltantes do serviço e 1 reunião multiprofissional para discussão de caso mensal.
Meta Qualitativa: Contribuir para a prevenção e/ou proteção à situação de vulnerabilidade e/ou risco social de crianças e adolescentes, ofertando espaço de convívio e ações direcionadas ao fortalecimento da relação familiar e potência individual.
Avaliação das Metas: Mensal
Forma de conduzir a atividade:
a - Articulação com a rede intersetorial por meio da divulgação do recebimento e ou encaminhamento (e compartilhamento) da demanda aos serviços das Escolas Municipais, CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, CREAS – Centro de Referência Especializada de Assistência Social, Rede de Saúde (UBS), CAPSIJ – Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil, e também demais políticas públicas e/ou dispositivos comunitários.
b - Notificação de ocorrências de situações de vulnerabilidade e/ou violação de direitos aos órgãos responsáveis pela proteção, assim como aos do Sistema de Garantia de Direitos, devidamente documentadas.
c - Participação em reuniões de matriciamento e reuniões intersetoriais com os CRAS de nossa referência; Participação nas reuniões do Conselho Municipal de Assistência Social; Participação nas reuniões do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente.
d - Atendimentos individuais com usuários e/ou famílias que demandem orientações, encaminhamentos, informações, comunicações e defesa dos direitos, trabalhando também melhor manejo na dinâmica familiar e da realidade vivenciada.
e - Grupos de SCFV com usuários e famílias para identificação de fragilidades e riscos, assim como para estimular as potencialidades dos mesmos.
f - Assembleias para discussão da dinâmica do serviço oferecido pela ACFS, potências e defasagens de serviços na comunidade.
g - Visitas Domiciliares.
h – Busca Ativa.
i – Reunião de Equipe Multiprofissional.
Profissionais envolvidos: Assistente Social e/ou Psicólogo
Período de realização semanal: De segunda a sexta feira, reunião mensal com as famílias sempre no último sábado do mês.
Horários: das 08h30 à 12h00 horas e 13h30 as 17h00.

Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori
CNPJ12.207.727/0001-23
Fone: 15 – 3359-2690 / 99747-5500
E-mail: ascriancafeliz@hotmail.com

Horas de Atividades Semanais: 37 horas semanais de atendimentos, (Assistente Social 30 horas e Psicólogo 20 horas)

Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:

Atividade 1	Ações	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
O Que Nos Une	a	Realizar e/ou receber 15 contatos intersetoriais mensais, referente a nossos atendidos e atendimentos.	Manter atualizado e pontual o diagnóstico e prognóstico dos casos atendidos para uma melhor abordagem e intervenção.
	b	**item subordinado à tabulação da ação "a".*	Garantir que situações de violações de direitos sejam intervindas com a urgência necessária.
	c	Participar presencialmente ao menos de 2 reuniões mensais de caráter matricial, intersetorial ou de Conselho.	Manter um contato ativo com nossa rede de atendimento direto para melhor abordar as necessidades de caso, mas também contemplando ações de interesse público e setorial.
	d	Realizar ao menos 15 atendimentos individuais com usuários ou familiares.	Garantir um conhecimento mais próximo das demandas dos usuários e de suas respectivas famílias para uma melhor análise e abordagem dos casos.
	e	Realizar 01 grupo de SCFV mensal.	Trabalhar continuamente os temas mais necessários e reinventar os métodos de aplicação dos temas conforme o movimento do grupo composto pelos atendidos durante os dias trabalhados.
	f	Realizar ao menos 4 Visitas Domiciliares Mensais.	Conhecer a realidade do habitat social dos usuários e seus familiares para melhor construirmos seu projeto de vida mediante dados reais e situacionais.
	g	Realizar ao menos 2 Buscas Ativas mensais.	Em caso de excesso de faltas e sinais de evasão dos atendimentos, priorizarmos estes casos para irmos até o atendido e realizarmos escuta qualificada e orientações na busca de reverter tal condição.
	h	Realizar 1 reuniões multiprofissional interna	Garantir a comunicação entre os profissionais que atendem

		para discussão de casos e estratégias.	os usuários para construir estratégias e aplicar intervenções necessárias às questões sociais encontradas, buscando reduzir a vulnerabilidade social, e se possível, extingui-la.

ATIVIDADE 2: RODAS DE CONVERSA
Nome da atividade: Diversidades
Objetivo Específico: Priorizar momentos de troca, cuidado, atenção e ação em conjunto para transformação da realidade, discutindo a participação da família por meio de orientações, palestras, dinâmicas de grupo, entre outros.
Meta Quantitativa: Realizar 8 Rodas de Conversas Mensais, sendo 4 no período da manhã e 4 no período da tarde, atendendo 40 usuários, 20 vagas manhã e 20 vagas a tarde.
Meta Qualitativa: Despertar o senso crítico nos participantes, estimulando novos olhares que colaborem com o seu desenvolvimento pessoal e profissional.
Promover atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade, por meio da prática lúdica. Construir noções de cidadania, responsabilidades e interação social.
Avaliação das Metas: Mensal
Forma de conduzir a atividade: Conversas em grupo, discutindo artigos, textos, áudios e vídeos, enfocando os aspectos que contribuem com a construção e o exercício da cidadania, utilizando ainda dinâmicas grupais, visando fortalecer e desenvolver a convivência social, familiar e comunitária, e sua participação cidadã, discutindo a realidade do seu território, além de temas como inclusão social, diversidade, mercado de trabalho, violência doméstica, educação sexual e todo tipo de demanda trazida por eles.
Profissionais envolvidos: Educador(a) Social e/ou Psicólogo(a).
Período de realização semanal: Terças Feiras,
Horários: das 08h30 às 10h00 horas e das14h00 às 15h30
Quantas Horas de Atividades Semanais: 3 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:

Atividade 2	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
Diversidades	Realizar 8 rodas de conversa mensais, sendo 4 no período da manhã e 4 no período da tarde, atendendo 60 usuários.	Desenvolvimento de socialização, respeito mútuo, empatia, confiança, comprometimento, senso crítico e limites.

ATIVIDADE 3: OFICINA DE LINGUAGEM
Nome da atividade: Oficina de Língua Portuguesa
Objetivo Especifico: Oferecer um ambiente e um sistema curricular de aprendizagem diferenciado a um público com limitações no processo de desenvolvimento conforme previsto na Resolução CNE/CEB n2 de 11/09/2001 e LDBE Lei 9.394 de 20/12/1996. Estabelecendo assim a inclusão social e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo de assistência social.

Meta Quantitativa: Realizar 8 Rodas de Conversas Mensais, sendo 4 no período da manhã e 4 no período da tarde, atendendo 40 usuários, 20 vagas manhã e 20 vagas a tarde.
Meta Qualitativa: Melhorar o desempenho na leitura e interpretação de texto, para responder às situações emergentes e de autonomia.
Avaliação das Metas: Mensal
Forma de conduzir a atividade: Desenvolver atividades de linguagem fora do padrão de treino, mas em reais atividades dialógicas. Cada um deve se colocar como sujeitos do processo enunciativo, intervindo nas discussões, propondo atividades que estimulem suas habilidades, competências, sua capacidade comunicativa, inclusão social e desenvolvimento pessoal e profissional.
Profissionais envolvidos: Educador Social / Oficineiro
Período de realização semanal: Quintas Feiras
Horários: das 08h30 às 10h00 horas e 14h00 às 15h30 horas
Quantas Horas de Atividades Semanais: 3 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:

Atividade 3	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
Oficina de Língua Portuguesa	Realizar 8 Rodas de Conversas Mensais, sendo 4 no período da manhã e 4 no período da tarde, atendendo 60 usuários.	Ampliar o domínio da leitura e escrita, descontruindo a limitação do exercício de aprendizagem, inovando a forma de aprender e participar. É buscada a evolução dessas competências assim como da sociabilidade, iniciativa e trabalho em equipe.

ATIVIDADE 4: INCENTIVO A ARTE E À CULTURA
Nome da atividade: EducArte
Objetivo Especifico: Oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades sociais e culturais, e o estimulo à participação cidadã junto a sociedade e real inclusão social, acadêmica e profissional; promovendo ações que ajudem os usuários a conscientização e interação com problemas existentes no seu território.
Meta Quantitativa: Realizar 8 oficinas mensais, sendo 4 no período da manhã e 4 no período da tarde, atendendo 40 usuários, 20 vagas manhã e 20 vagas a tarde.
Meta Qualitativa: Despertar o fazer artístico nos participantes, desenvolvendo competências e habilidades relacionadas diretamente com a compreensão que cada um constrói a partir de sua história, estimulando novos olhares que colaborem com o seu desenvolvimento pessoal e profissional.
Avaliação das Metas: Mensal
Forma de conduzir a atividade: Oportunizar momentos de expressão livre e dirigida, exercitando o respeito à diversidade de olhares e condutas, fortalecendo a autoestima, autoconfiança, curiosidade, criatividade, percepção do seu papel social e concepção de mundo, com atividades culturais e artísticas tais como, música, artes com materiais recicláveis, pintura/ilustração, etc.

Profissionais envolvidos: Oficineiro (a) e Educador (a) Social.
Período de realização semanal: Terças Feiras
Horários: das 10h00 às 11h30 horas e 15h30 às 17h00
Quantas Horas de Atividades Semanais: 3 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:

Atividade 4	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
EducArte	Realizar 8 oficinas mensais, sendo 4 no período da manhã e 4 no período da tarde, atendendo 60 usuários.	Estimular a criatividade, trabalhando identidade, também propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

ATIVIDADE 5: OFICINA DE RACIOCINIO LÓGICO
Nome da atividade: Exercitando o Raciocínio e Despertando a Criatividade
Objetivo Específico: Oferecer um ambiente e um sistema curricular de aprendizagem diferenciado a um público com limitações no processo de desenvolvimento conforme previsto na Resolução CNE/CEB n2 de 11/09/2001 e LDBE Lei 9.394 de 20/12/1996. Estabelecendo assim a inclusão social e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo de assistência social.
Meta Quantitativa: Realizar 8 oficinas mensais, sendo 4 no período da manhã e 4 no período da tarde, atendendo 40 usuários, 20 vagas manhã e 20 vagas a tarde
Meta Qualitativa: Estimular por meio de jogos e outras atividades, a aprendizagem e o exercício de práticas voltadas a cálculos e raciocínios de lógica.
Avaliação das Metas: Mensal
Forma de conduzir a atividade: A atividade se dá por meio de dinâmicas, situações problemas e construção de algum produto de criatividade que envolvam cálculos e lógica, de uma maneira que os preceitos sejam assimilados por outras vias de acessos que não a do ensino formal, propondo atividades que estimulem suas habilidades, competências, sua capacidade comunicativa e a inclusão social. Nesta prática poderão ser incluídos alguns projetos de robótica.
Profissionais envolvidos: Educador(a) Social e/ou Oficineiro(a).
Período de realização semanal: Quintas Feiras
Horários: das 10h00 às 11h30 horas e 15h30 às 17h00
Quantas Horas de Atividades Semanais: 3 horas semanais

Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:

Atividade 5	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
Oficina de Raciocínio Lógico	Realizar 8 oficinas mensais, sendo 4 no período da manhã e 4 no período da tarde, atendendo 60 usuários.	Desenvolver junto aos atendidos, evolução de habilidades matemáticas e de raciocínio lógico.

ATIVIDADE 6: ATIVIDADES TEMÁTICAS EVENTUAIS
Nome da atividade: Juntos e Misturados
Objetivos Específicos: Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários dos usuários diretos e seus familiares, propiciando atividades e processos socioeducativos, por meio de reuniões, festas temáticas, palestras e oficinas, que repercutam em oportunidades, garantindo nas ações a participação do indivíduo na opção e construção do seu projeto de vida e melhor sociabilidade.
Metas Quantitativas: Realizar ao menos 2 festas típicas anuais.
Metas Qualitativas: Atividades de convivência estimulando a afetividade do usuário com a família, tais como: grupo de irmãos, mães, pais, outros membros da família extensa com a utilização de dinâmicas, passeios, comemorações de datas festivas, entre outros.
Avaliação das Metas: Anual
Forma de conduzir a atividade: Realizar junto à comunidade atendida atividades temáticas, tais como: Páscoa, Festa Junina, Dia das Crianças, Final de Ano, Passeios em Espaços Culturais e/ou Educacionais, garantindo todo material, alimentação e transporte necessários.
Profissionais envolvidos: Toda a equipe Criança Feliz
Período de realização: Conforme demanda de data comemorativa.

Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:

Atividade 6	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
Juntos e Misturados	Realizar ao menos 2 festas típicas anuais.	Viabilizar a garantia da manutenção das culturas populares e típicas da população atendida, trocas de vivências e vivências, protegendo sua identidade, sentimento de pertença, sociabilidade e cultura da paz.
	Realizar ao menos 1 acesso a atividades externas por bimestre.	Garantir, como previsto no ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) o

		acesso à cultura, esporte, lazer e educação, considerando também a educação não formal e popular. Direito à Cidade para a população atendida também é um estímulo que busca melhor contribuir com a formação cidadã dos mesmos.

ATIVIDADE 7: ATIVIDADES COM EQUIPE
Nome da atividade: Cuidando de quem Cuida
Objetivos Específicos: Disponibilizar para a equipe um espaço de discussão em grupo, favorecendo o compartilhar de vivências relacionadas aos casos atendidos e a expressão de sentimentos destas vivências. Aprimorando a comunicação, o enfrentamento e percepção de necessidades individuais.
Metas Quantitativas: Realizar 1 atividade mensal.
Metas Qualitativas: Estimular a convivência, a comunicação e integração da equipe, para trocas, compartilhamento e cuidados.
Avaliação das Metas: Anual
Forma de conduzir a atividade: Realizar junto à equipe reuniões de discussão de caso, rodas de conversas, dinâmicas, integração, etc.
Profissionais envolvidos: Toda a equipe Criança Feliz
Período de realização: Toda última sexta feira do mês.
Resultados esperados específicos desta atividade: Qualitativos – Quantitativos:

Atividade 7	Resultados Quantitativos	Resultados Qualitativos
Cuidando de quem Cuida	Realizar 1 Atividade Mensal	Estimular a convivência, a comunicação e integração da equipe, para trocas,

		compartilhamento e cuidados.

5.10) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

I - Vigência de 24 meses. Com previsão de Dezembro/2022 a Dezembro/2024.

II - CRONOGRAMA/RESUMO DE ATIVIDADES

Atividade	Frequência	Meses																							
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
1 – Articulação em Rede	Diária	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2 – Rodas de Conversa	Semanal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
3 – Oficina de Linguagem	Semanal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4 – Oficina de Arte e Cultura	Semanal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
5 – Jogos de Raciocínio	Semanal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
6 – Ativid. Temáticas Eventuais	Conforme Calendário	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
7 – Ativid. Com Equipe	Mensal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

5.11) RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO SERVIÇO

Função	Qtd	Escolaridade	Carga horária	Regime		Atribuições
Psicóloga/ Coordenadora Geral	1	Superior	30 hr	CLT	Segundas Feiras, das 11h00 às 17h00 Terças e Quintas Feiras, das 09h00 às 17h00 Sextas Feiras, das 09h00 as 17h00	Avaliações e intervenções; Relatórios setoriai; Mediador de Grupos. Coordenar o serviço de SCFV em todas as suas necessidades; Reportar os acontecimentos a diretoria; Planejamento do serviço.
Educador(a) Social	1	Superior	40 hr	CLT	Segunda à Sexta: 08h30 às 17h30	Intervenção socioeducativa; Construção e reconstrução de laços de significância; Promover valores de cidadania e direitos humanos; facilitar a descoberta de habilidades.
Assistente Administrativo	1	Ensino Médio	40 hr	CLT	Segunda à Sexta: 08h30 às 17h30	Cálculo de frequência; Digitalização de dados; Relatórios diversos; Tabulação de dados; Planilhas; Prestação de Contas.

OUTROS PROFISSIONAIS A DISPOSIÇÃO DO SERVIÇO:

Assistente Social	1	Superior	30 hr	CLT	Atendimento individual e grupal; Atualização de dados cadastrais; Relatório mensal de atendimentos; Encaminhamentos e demandas.
Psicopedagoga	1	Superior	20 hr	MEI/Estagio	Avaliação e intervenção psicopedagógica, auxiliando nas oficinas
Pedagoga	1	Superior	20 hr	MEI/Estagio	Auxiliar nas oficinas, atuando como monitora e recreadora.
Auxiliar Serviços Gerais	1	Fundamental	40 hr	CLT	Limpeza em geral; Atividades de conservação; Organização da cozinha e ambientes; etc.

5.12) ARTICULAÇÃO EM REDE

Instituição/Órgão	Natureza da Interface
CRAS/CREAS	Encaminhamento/Recebimento de demanda
UBS	Encaminhamento/Recebimento de demanda
Conselho Tutelar	Encaminhamento/Recebimento de demanda
Outras OSCs (Refugio, Bethel, Vale da Benção, Casa do Menor, ASAC, etc.	Recebimento da demanda
Capsi	Encaminhamento/Recebimento de demanda
Rede de Ensino	Recebimento de demanda
Central de Penas e Medidas Alternativas	Recebimento de demanda

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso:
Adolescentes de 15 a 17 anos de idade em situação de vulnerabilidade e risco social, com precário acesso a renda e a serviços públicos que apresentem situações prioritárias para o atendimento como as previstas na resolução CNAS nº01/2013.

Formas de Acesso:

- Procura espontânea;

- Encaminhamentos da rede de serviços socioassistenciais de Proteção Básica e Especial, escolas municipais, Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Conselho Tutelar;
- Busca Ativa;
- Adolescentes assistidos no programa de Liberdade Assistida – LA.

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

Objetivos	Resultados esperados
1. Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários dos usuários diretos e seus familiares, propiciando atividades e processos socioeducativos, por meio de reuniões, festas temáticas, palestras e oficinas, que repercutam em oportunidades, garantindo nas ações a participação do indivíduo na opção e construção do seu projeto de vida e melhor sociabilidade;	Proporcionar acesso aos direitos e diminuir as vulnerabilidades, prevenindo situações de segregação e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. Redução da situação de vulnerabilidade social e aumento ao acesso a serviços socioassistenciais, setoriais e de direitos.
2. Oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades sociais e culturais, e o estimulo à participação cidadã junto a sociedade e real inclusão social, acadêmica e profissional; promovendo ações que ajudem os usuários a conscientização e interação com problemas existentes no seu território;	Identificar e conhecer a condição socioeconômica, as vulnerabilidades sociais expostas pelos usuários, a fim de elaborar o plano de atendimento e intervenção; esclarecer as dúvidas e encaminhar tanto as crianças, como suas famílias aos serviços existentes de modo a suprir suas necessidades.
3. Oferecer um ambiente e um sistema curricular de aprendizagem diferenciado a um público com limitações no processo de desenvolvimento conforme previsto na Resolução CNE/CEB n2 de 11/09/2001 e LDBE Lei 9.394 de 20/12/1996. Estabelecendo assim a inclusão social e a promoção de sua integração à vida	Proporcionar o desenvolvimento motor, físico, cognitivo, social, psíquico e artístico-cultural evolutiva com o intuito de apresentar o resultado através do desempenho escolar, índice de frequência nas escolas, produção de textos, autonomia de estudo e habito de leitura.

comunitária no campo de assistência social;	
4. Oferecer um acompanhamento, por meio de encaminhamento em rede, que priorize e considere as necessidades e singularidades apresentadas por cada usuário e grupo familiar;	Redução de violação de direitos, ampliar o acesso dos usuários e suas famílias em serviços com acesso de oportunidades, bem como incluir a família em programas de transferência de renda.
5. Priorizar momentos de troca, cuidado, atenção e ação em conjunto para transformação da realidade, discutindo a participação da família por meio de orientações, palestras, dinâmicas de grupo, entre outros.	Proporcionar mudanças comportamentais e consciência socioemocionais, tornando o usuário mais independente e confiante, diante de diferentes situações da vida. Incentivar o trabalho em equipe, a iniciativa, a criatividade, a liderança, a capacidade de solucionar problemas, a comunicação, a consciência da diversidade entre as pessoas, e o desempenho acadêmico. Reduzir a incidência de indisciplina, bullying reclamações e conflitos.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- **Articulação em Rede:** Tabulação do número de ações intersetoriais realizadas pela equipe técnica; Tabulação do número de reuniões de equipe interna realizadas; Emissão de relatórios técnicos com a situação de cada caso quando solicitado; Evolução minimamente mensal nos prontuários individuais de cada usuário atendido.
- **Rodas de Conversa:** Resultado da somatória de frequência mediante lista de presença (mínimo 75% mensal).
- **Oficina de Linguagem:** Resultado da somatória de frequência mediante lista de presença (mínimo 75% mensal).
- **Incentivo a Arte e à Cultura:** Resultado da somatória de frequência mediante lista de presença (mínimo 75%); Aplicação de questionário avaliativo após as ações.
- **Oficinas de Raciocínio Lógico:** Resultado da somatória de frequência mediante lista de presença (mínimo 75% mensal).
- **Atividades Temáticas Eventuais:** Tabulação do número de festas realizadas na associação; Aplicação de questionário avaliativo após as ações.
- **Atividades com Equipe:** Frequência e participação nas atividades propostas e feedback da equipe.

5.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A organização social possui neste momento espaço físico/núcleo de atendimento para a execução do serviço? (X) SIM ( ) NÃO

Rua Paes de Linhares, 236 - Vila Fiori
CNPJ12.207.727/0001-23
Fone: 15 – 3359-2690 / 99747-5500
E-mail: ascriancafeliz@hotmail.com

Sede / Endereço: Rua Paes de Linhares, 236 – Vila Fiori Sorocaba São Paulo
Locado ( ) Próprio ( ) Cedido (X) Prefeitura de Sorocaba

Condições de acessibilidade: Sim ( ) Parcialmente (X)
Não possui ( )

Descrição dos Ambientes disponíveis	QD D	Equipamentos/Moveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de Consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
Sala de atendimento	03	Mesas, cadeiras, armários, ventiladores de parede, notebook, quadro branco, prateleiras.	Jogos pedagógicos, brinquedos diversos, papeis comuns e papeis especiais, materiais artísticos e escolares, livros de atividades diversas.
Sala Multifuncional	01	Mesas, cadeiras, armários, ar condicionado, notebook, quadro branco, prateleiras.	Jogos pedagógicos, brinquedos diversos, papeis comuns e papeis especiais, materiais artísticos e escolares, material de estimulação motora.
Brinquedoteca/Biblioteca	01	Mesa e cadeiras, ventilador de parede, armários e prateleiras.	Acervo de livros de diferentes faixas etárias, brinquedos de diferentes faixas etárias e funções.
Sala Administrativa	02	Escrivaninha, cadeiras, armários, ar condicionado, notebooks, impressoras, prateleiras.	Livros, instrumentais e documentos técnicos específicos, sulfite para impressão, etc.
Cozinha	01	Pia, armários, geladeira, fogão, microondas, utensílios diversos.	Materiais diversos para o fornecimento dos lanches das crianças – variáveis de acordo com doações recebidas. Materiais diversos necessários para a limpeza e higienização
Banheiros	03	Vaso com assento, lixeira, papeleira, saboneteira, pia com torneira automática.	Papel higiênico, sabonete líquido, papel toalha, materiais diversos necessários para a limpeza.

Área externa	01	Mesas e cadeiras, playground, cinemateca, brinquedos diversos.	Não se aplica

6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR e TÉCNICO DE REFERÊNCIA DO SERVIÇO

Nome completo do Coordenador: ROSANA VANDELICE CAZARIN
Formação: Psicóloga Clínica e Escolar, Grupo terapeuta e Instrutora de Treinamento.
Número do Registro Profissional: CRP 55.277-4
Telefone do Coordenador para contato: (15) 3359-2690 / (15) 99747-5500
E-mail do Coordenador: ascriancafeliz@hotmail.com

Nome completo Técnico de Referência: LUCIANA MIRA
Formação: Bacharel em Serviço Social; Pós Graduada em Sistema de Gestão Integrada com foco em Responsabilidade Social.
Número de registro profissional: CRESS 43970 9ª região/SP
Telefone para contato: 15 -3359-2690 e 15 – 99766-5522
E-mail Técnico: ssocialasfeliz@gmail.com

Sorocaba, 17 de Outubro de 2022.

Iara Gonçalves da Silva
PRESIDENTE

Rosana V. Cazarin
Coordenadora
CRP 55.277-4

Luciana Mira
Assistente Social
CRESS: 43970, 9ª Região/SP